

PINTURA CASA CULTURAL ANIBAL CURY

DOUGLAS VINICIUS PINTO - UNIUV¹

LARISSA LAIS DE LIMA PASSOS - UNIUV²

Professora Orientadora: Soraya Caroline Abrahão³

INTRODUÇÃO

A casa cultural Anibal Cury, antiga residência do professor Pedro Weinand, foi construída por imigrantes alemães em 1928 e inaugurada em 1929. A edificação tem 100m² e foi projetada e construída pelo arquiteto Adolpho Weingartner. As esquadrias de janelas e portas foram executadas por Joseph Kretschek, que adoeceu durante a execução do trabalho, deixando a porta de entrada social à encargo de Ferdinando Moecke. A colocação dos vidros foi realizada pelo filho de Joseph, José Kretschek.

A pintura do interior foi realizada também por dois alemães: Emil Schneider e Ernest Bieberbach. Emil era professor de Ernest na Alemanha e, coincidentemente, aqui se reencontraram executando as pinturas. As tintas, para melhor fixação e intensificação dos desenhos, foram preparadas com gesso, cal, seiva de cactos, corantes, ovos e vinagre. Aumentando em horas de trabalho, a pintura interna ficou pronta em menos de sessenta dias. Na sala da frente, o teto em afrescos possui telas, em forma de camafeus, de quatro grandes nomes da arte universal: Ludwig Van Beethoven, Friedrich Von Schiller e Johann Wolfgang Goethe, respectivamente compositor, dramaturgo e filósofo alemães, e Franz Liszt, pianista húngaro.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Conhecer as técnicas de pintura usadas no início do século XX.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Conhecer os afrescos em forma de camafeu na sala da frente;
- b) Conhecer os detalhes das paredes e teto internos da casa;
- c) Conhecer os danos causados, principalmente pela umidade.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado por meio de entrevistas com a coordenadora da casa cultural, fotos tiradas no local e visitas.

¹ Acadêmico do 6º semestre do Curso de Engenharia Civil da UNIUV. E-mail: ec.douglas.pinto@uniuv.edu.br

² Acadêmica do 6º semestre do Curso de Engenharia Civil da UNIUV. E-mail: ec.larissapassos@uniuv.edu.br

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pintura continua, depois de 85 anos, praticamente intacta, os detalhes continuam incríveis. Algumas restaurações foram necessárias ao longo do tempo. Um grande problema, porém, vem sendo a umidade que sobe pelas paredes e vai desbotando as cores.

REFERÊNCIAS

Entrevista concedida por Dona Terezinha Wolff